

Questionário às Atividades de Enriquecimento Curricular

Ano letivo 2015/2016

Nota Introdutória

O questionário eletrónico “Atividades de Enriquecimento Curricular 2015/2016” foi remetido às escolas públicas da rede do Ministério da Educação que ministram o 1.º ciclo do ensino básico¹, no Continente, por forma a que pudesse ser disponibilizada informação relativa a:

- alunos e estabelecimentos de ensino abrangidos pelas atividades de enriquecimento curricular (AEC), nos seus diversos domínios – aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras; dimensão europeia na educação, domínio artístico, domínio científico, domínio desportivo, domínio tecnológico, ligação da escola com o meio, e solidariedade e voluntariado;
- professores e técnicos envolvidos na materialização das AEC;
- entidades promotoras e entidades parceiras das AEC;
- estabelecimentos de ensino que disponibilizam apoio à família e alunos abrangidos;
- entidades parceiras no apoio à família.

Sublinha-se que os dados ora disponibilizados resultam:

- por um lado, da cooperação demonstrada pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas na resposta ao questionário;
- por outro, da necessidade de compromisso entre a duração das operações de validação e tratamento de informação, com os prazos de disponibilização de informação estatística oficial entretanto acordados em sede do Sistema Estatístico Nacional;
- e por fim, de uma importante atualização do instrumento de notação, efetuada em estreita colaboração com a Direção-Geral de Educação, por forma a que simultaneamente questionário refletisse o novo enquadramento legal do desenvolvimento das AEC e as novas necessidades de informação entretanto expressas pela Administração e pelos diferentes agentes educativos.

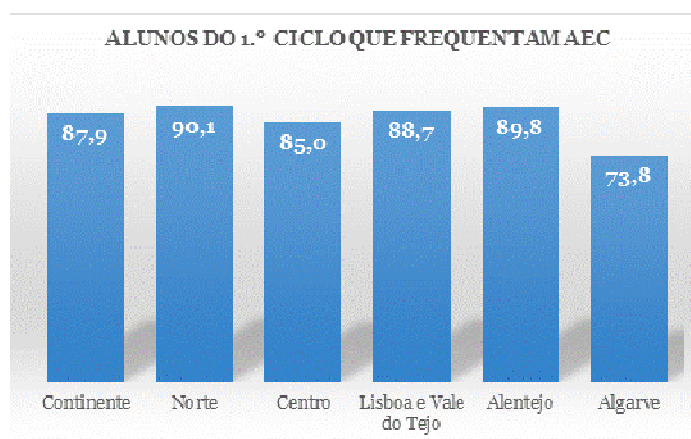
¹ O questionário foi respondido pelos 713 agrupamentos de escolas públicas e por 3 escolas públicas não agrupadas, que ministram o 1.º ciclo do ensino básico. No total, as respostas referem-se a 3549 escolas públicas da rede do Ministério da Educação.

Breve Síntese dos Resultados

1. Escolas e Alunos a Frequentarem Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

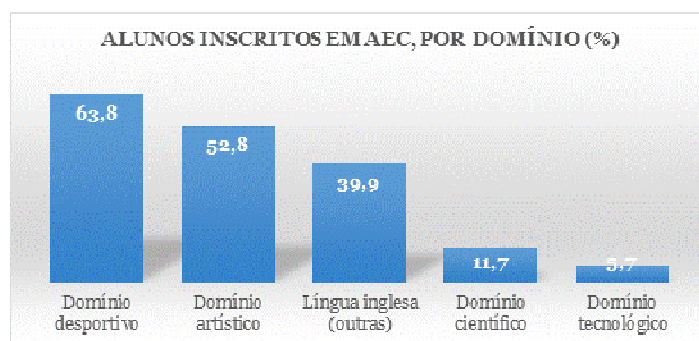
No ano letivo 2015/2016, a quase totalidade das escolas que ministram o 1.º ciclo do ensino básico, da rede pública do Ministério da Educação, desenvolvem atividades de enriquecimento curricular (3.540 das 3.549 escolas da rede).

Esta situação permite que 87,9% dos alunos matriculados nesses estabelecimentos de ensino – 291.726 dos 331.764 alunos matriculados no 1.º ciclo – frequentem as referidas atividades, embora se registem importantes diferenças regionais (90,1% dos alunos do 1.º ciclo matriculados na Região Norte frequentam as AEC, valor que contrasta com o valor mínimo, de 73,8%, registado na Região do Algarve²).



2. As Atividades Escolhidas.

De entre as atividades garantidas pelos estabelecimentos de ensino, e escolhidas pelos alunos, sublinham-se as classificadas nos domínios desportivos, artístico e a aprendizagem da língua inglesa ou outras línguas estrangeiras.



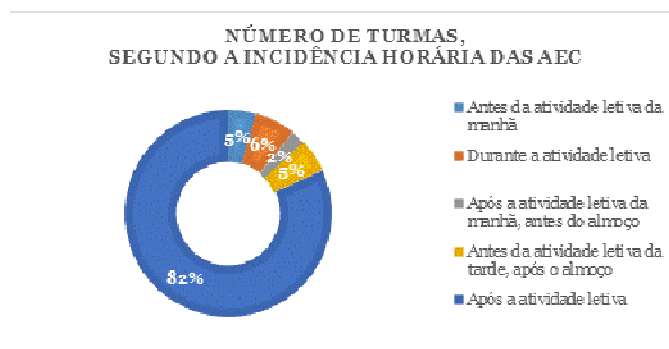
A análise à “relativamente menor” importância assumida pelo Inglês deverá considerar o facto de que esta área do saber constitui, nos dias de hoje, parte integrante do currículo dos alunos do 3.º ano do 1.º ciclo do ensino básico (e que, portanto, previsivelmente não fará nesse ano de escolaridade parte da oferta AEC).

² Como divisões regionais, foram consideradas as áreas geográficas relativas às áreas das Direções de Serviços da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, ex-Direções Regionais de Educação.

A importância dos outros domínios de atividade é inferior a 5% (ligação da escola com o meio: 3,4%; solidariedade e voluntariado: 0,6%; dimensão europeia na educação: 0,3%).

3. Incidência Horária das AEC.

Em 12.972 das 15.851 turmas do 1.º ciclo do ensino básico, existentes em escolas públicas da rede do Ministério da Educação, as AEC são ministradas após o decurso das atividades letivas (percentualmente, 81,8% dos casos).



4. Duração Semanal das AEC.

No que particularmente concerne à duração das atividades de enriquecimento curricular, deve desde logo ser sublinhada a seguinte diferença:

- a duração das AEC em turmas do 3.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, ano de escolaridade em que o ensino de Inglês faz parte integrante do currículo;
- a duração das AEC em turmas dos restantes anos de escolaridade, em que tal situação não se verifica.

No primeiro dos conjuntos de turmas, as AEC têm uma duração de 3 horas, em 80% das turmas do 3.º ano, e superior a 3 horas, nos restantes 20% das turmas desse ano de escolaridade.

No segundo conjunto de turmas – em que o ensino de Inglês não faz parte integrante do respetivo currículo - o desenvolvimento de AEC tem uma duração de 5 horas, em 97% das turmas, e uma duração superior, nas restantes.

Quer num caso, quer noutro, os valores observados podem ser considerados alinhados com os que seriam esperados, e conforme os tempos legalmente previstos.

5. Oferta Complementar de Inglês.

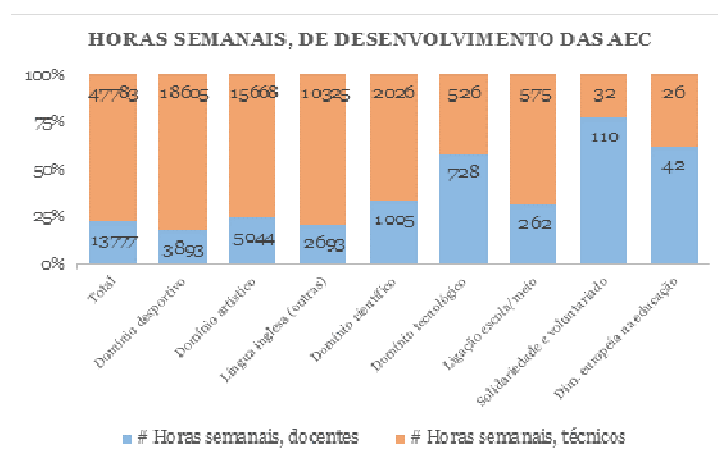
Por motivos análogos aos referidos no ponto anterior, a oferta complementar de Inglês apenas se refere aos alunos matriculados em turmas dos 1.º, 2.º ou 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico. Sublinha-se que:

- em 441 das 3.549 escolas que ministram o 1.º ciclo do ensino básico (12,4%) existe oferta complementar de Inglês;
- que dessa oferta complementar beneficiam 20.114 (6,1%) dos alunos do 1.º ciclo.

6. Recursos Humanos.

Semanalmente, o desenvolvimento de AEC envolve 61.580 horas de trabalho, 13.777 desenvolvidas por docentes de escolas / agrupamentos de escola, e 47.803 desenvolvidas por técnicos especificamente contratados para o efeito.

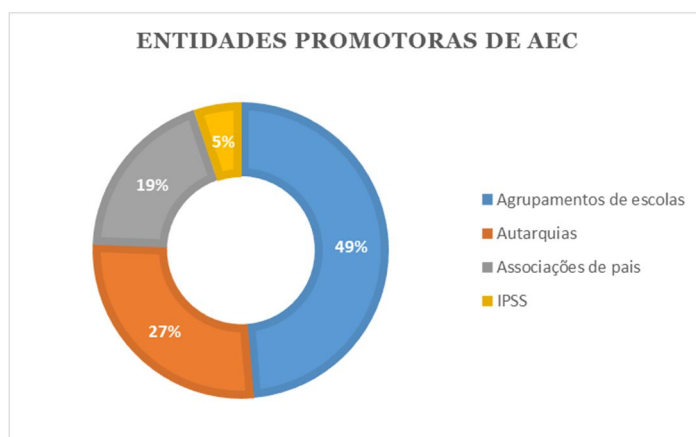
Em média, cada um dos 5.814 docentes envolvidos nas AEC dedica semanalmente 2,4 horas de trabalho semanais, valor inferior às 2,9 horas de trabalho dedicadas – também em média – por cada um dos 16.668 técnicos.



Consequentemente, em quase todos os domínios das AEC se sublinha a importância (quantitativa) do trabalho desenvolvido pelos técnicos especificamente contratados para o efeito, excetuando-se os casos da solidariedade e voluntariado, domínio tecnológico e dimensão europeia na educação (domínios que, no seu conjunto, representam são somente 2,4% das horas semanais reservadas às AEC).

7. Entidades Promotoras e Entidades Parceiras.

Em termos numéricos, os agrupamentos assumem-se como o grande grupo de entidades promotoras AEC, representando quase metade do total de entidades existentes no país.

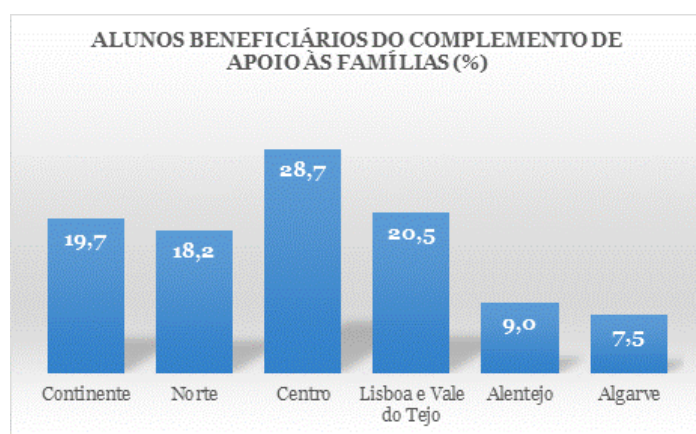


De entre as entidades parceiras, os grupos mais solicitados a auxiliar a implementação prática das AEC nas escolas são as IPSS (23,9%), as associações de pais (18,9%) e as associações culturais (15,0%).

8. Componente de Apoio à Família.

A realidade do apoio à família – conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos antes e depois do desenvolvimento das atividades letivas e/ou de enriquecimento curricular, e durante os períodos de interrupção letiva – assume uma representação numérica “mais modesta”, quando comparada com o fenómeno, mais global, das AEC.

No ano letivo 2015/2016, a componente de apoio à família era desenvolvida por 40,7% das escolas públicas que ministram o 1.º ciclo do ensino básico (1.446 em 3.549 escolas), abrangendo 19,7% dos alunos matriculados nesse ciclo de estudos. Também aqui se registam disparidades regionais importantes, com os valores mais reduzidos a serem registados nas regiões do Sul do país.



No que respeita ao número de entidades que ministram o apoio à família, sublinha-se a importância assumida pelas associações de pais (44,3%), autarquias (30,9%) e instituições particulares de solidariedade social (15,7%).